

## SUMÁRIO – 4.2.1 PROJETO DE APOIO À PEQUENA PRODUÇÃO E À AGRICULTURA FAMILIAR

---

4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA .....	4.2.1-1
4.2. PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS .....	4.2.1-1
4.2.1. PROJETO DE APOIO À PEQUENA PRODUÇÃO E À AGRICULTURA FAMILIAR.....	4.2.1-1
4.2.1.1. ANTECEDENTES .....	4.2.1-1
4.2.1.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO .....	4.2.1-2
4.2.1.2.1. ATENDIMENTO PRODUÇÃO ANIMAL.....	4.2.1-8
4.2.1.2.2. OUTRAS AÇÕES DA EQUIPE DE ATES.....	4.2.1-12
4.2.1.2.3. CRONOGRAMA GRÁFICO.....	4.2.1-17
4.2.1.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS .....	4.2.1-19
4.2.1.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO .....	4.2.1-20
4.2.1.5. ANEXOS .....	4.2.1-21

## 4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA

### 4.2. PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS

#### 4.2.1. PROJETO DE APOIO À PEQUENA PRODUÇÃO E À AGRICULTURA FAMILIAR

##### 4.2.1.1. ANTECEDENTES

As ações relativas ao Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar, no período compreendido pelos meses de julho a dezembro de 2013, continuaram focadas na implantação das estratégias de garantia do atendimento das propostas apresentadas no Projeto Básico Ambiental - PBA.

Desta maneira, no referido período, a equipe de Assessoria Técnica, Social e Ambiental - ATES realizou 33 (trinta e três) perfis de entrada e foram elaborados 34 (trinta e quatro) Planos de Exploração Agropecuária e Desenvolvimento Social – PEADS. As visitas técnicas ocorridas no período totalizaram 289 (duzentos e oitenta e nove) atendimentos distribuídos pelos 06 setores estabelecidos para o trabalho da ATES.

Foi encerrado o primeiro ciclo de reuniões setoriais demarcando assim o reconhecimento do público alvo, sua caracterização e demandas locais. Com a realização das quatro reuniões setoriais passou-se a aplicação dos Termos de Adesão ao projeto, que somaram 108 adesões no período.

Além das visitas técnicas também foram realizadas visitas do serviço de assistência social, que totalizaram 35 (trinta e cinco) atendimentos voltados para o bolsa família, 05 atendimentos relacionados ao CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, 08 atendimentos na área da saúde, 43 (quarenta e três) atendimentos voltados para orientações sobre a Previdência Social – INSS, dois encaminhamentos à Colônia de Pesca Z-70 (Senador José Porfírio), quatro à Secretaria de Educação Municipal (SEMED) e quatro solicitações de emissão de documentos à Defensoria Pública Estadual.

As ações de ATES também foram direcionadas para orientações e encaminhamentos do Cadastro Ambiental Rural – CAR, instrumento de fundamental importância para regularização ambiental das propriedades. No final do período, 46 propriedades estavam com suas coordenadas geográficas encaminhadas à EMATER para a emissão do documento.

Foram realizadas coletas de amostras de solo em propriedades com lavouras de cacau, visando potencializar as orientações de campo quanto às condições de fertilidade do solo.

Foi distribuída uma tonelada de sementes de milho a 71 (setenta e um) beneficiários assistidos pela ATES, objetivando o incentivo do plantio de culturas anuais. Foi firmado o compromisso da reserva de parte da produção de grãos para um novo plantio e também para disponibilização a outros beneficiários não contemplados nesta etapa do projeto, caracterizando assim a criação de um banco de sementes. A relação de repasse do produto para o banco de sementes teve a proporção de 1:1, ou seja, a cada um quilo de semente recebido, um quilo será encaminhado ao banco de sementes.

Houve a doação de 500 (quinhentas) mudas de banana certificadas pela Embrapa e fornecidas pela Secretaria de Estado de Agricultura – SAGRI – PA, destinadas à implantação da unidade de produção de mudas para posterior distribuição aos agricultores atendidos.

Dias de campo voltados para o manejo da cultura do cacau foram realizados nos setores de Senador José Porfírio/Assurini e Anapu/Pacajá visando a melhoria do conhecimento das boas práticas pelos produtores, contribuindo para o fortalecimento da assessoria técnica (ATES) nessas localidades.

Para que as atividades de ATES tivessem a abrangência e alcançassem os resultados esperados, várias ações conjuntas foram realizadas com instituições locais como prefeituras municipais, EMBRAPA, CEPLAC, EMATER, ADEPARÀ, SAGRI, Universidades e outras, sendo que algumas, pelas dimensões alcançadas resultaram na elaboração de termos de parcerias específicos.

#### 4.2.1.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

O Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar, durante o período compreendido entre os meses de janeiro a junho de 2014, teve como foco a continuidade de ações de assistência técnica e de cunho socioambiental, que já estavam em andamento. Além do reconhecimento e identificação das famílias e da assistência técnica propriamente dita, houve avanço na elaboração e assinatura dos Termos de Adesão ao Projeto; renovação dos Projetos de Exploração Agropecuária e Desenvolvimento Social - PEADS, aumento no número de propriedades com Cadastro Ambiental Rural emitidos e reuniões para organização de grupos de discussão.

O serviço social da ATES manteve o atendimento às demandas de campo, voltadas para a regularização da documentação básica e acesso aos diversos benefícios das políticas públicas vigentes, como aposentadorias, bolsa família, salário maternidade, entre outros. O destaque para esse período foi a participação na campanha da cidadania organizada pela Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos

(SEJUDH), onde o principal objetivo foi viabilizar o acesso à cidadania a partir da emissão de documentos pessoais.

As visitas de campo identificaram na atividade pecuária, a necessidade de capacitações específicas além dos atendimentos de rotina do extensionista, tendo sido realizados cursos sobre vacinação do rebanho bovino em dois setores.

As sementes de milho, que foram distribuídas em dezembro de 2013 ( uma tonelada), produziram cerca de 33 (trinta e três) toneladas de grãos. Parte desta produção, cerca de uma tonelada, está reservada para novo plantio.

A ação setorizada fomenta a discussão entre os agricultores buscando fortalecer as atividades que apresentam maior expressão na localidade, promovendo a reflexão sobre diversos temas como plantio, criação, produção, mercado e outros relacionados às atividades produtivas. Nesse contexto, foram concretizados dois grupos voltados para a cultura da mandioca e produção de farinha, sendo que um terceiro grupo já está com reunião agendada para o início do próximo período.

A regularização ambiental das propriedades é uma preocupação constante das atividades de ATES e o tema sustentabilidade é recorrente, o que tem feito com que sejam direcionados esforços para a emissão do Cadastro Ambiental Rural – CAR de todas as áreas atendidas. Nesse período, o número de propriedades beneficiárias com o CAR emitido, ou em processo de cadastramento, aumentou significativamente. Também foi iniciado o processo de cadastramento dos beneficiários ao programa Terra Legal do INCRA.

Em Maio de 2014 foi celebrado o Termo de Coperação Técnica e Financeira entre a Norte Energia e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - EMATER com um plano de trabalho a ser desenvolvido a partir do segundo semestre de 2014 e que prevê a implantação de quatro Unidades Demonstrativas, realização de dias de campo e emissão de CARs e DAPs (Declaração de Aptidão da Agricultura Familiar que é utilizada como instrumento de indentificação do agricultor familiar para acessar políticas públicas como o Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) para os beneficiários de ATES do PBA da UHE Belo Monte, além do fortalecimento das ações da empresa na região.

As atividades da ATES tem por objetivo a melhoria das condições produtivas e socioambientais das famílias atendidas, considerando sua condição anterior à relocação assistida ou a outra forma de intervenção sofrida. É importante que sejam analisados indicadores de desempenho das atividades familiares como alterações na composição familiar; acesso à políticas públicas; mudanças na renda familiar; melhorias nas características da propriedade e na moradia e avanços nas atividades de exploração produtiva da propriedade.

Entre os meses de março e abril de 2014, a equipe de ATES fez o levantamento desses indicadores para um primeiro grupo de agricultores, que estão sendo atendidos desde dezembro de 2012<sup>1</sup>. Os resultados estão sendo analisados e serão apresentados no início do próximo período. Um segundo grupo de famílias, que foi relocado no período de janeiro a julho de 2013, também será analisado e assim sucessivamente, até que todas as famílias assistidas sejam monitoradas em seus indicadores de desempenho produtivo e socioambiental.

Para o melhor desenvolvimento das atividades programadas no PBA, a equipe passa sempre por avaliações buscando seu melhor dimensionamento quantitativo e técnico. Neste período ocorreu a contratação de um Médico Veterinário e de três técnicos em agropecuária. Desta forma, a equipe de ATES está estruturada com 16 (dezesesseis) profissionais, sendo 07 (sete) engenheiros agrônomos, 01 (um) médico veterinário, 01 (um) assistente social e 07 (sete) técnicos em agropecuária. As visitas técnicas estão sob a responsabilidade das equipes setoriais que contam com 04 (quatro) agrônomos e 05 (cinco) técnicos em agropecuária para um universo de 184 (cento oitenta e quatro) famílias efetivamente assistidas.

- VISITAS TÉCNICAS

No período entre janeiro e junho de 2014 foi dada continuidade às visitas iniciais às famílias relocadas. Foram elaborados 10 (dez) Perfis de Entrada – PE de novas famílias beneficiárias, totalizando, até o momento 218 (duzentos e dezoito) famílias que tiveram pelo menos um atendimento no âmbito do Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar, especificamente 188 (cento e oitenta e oito) oriundos do processo de Relocação Assistida, 25 (vinte e cinco) residentes no Trecho de Vazão Reduzida- TVR e 05 (cinco) proprietários rurais que foram interferidos pelo empreendimento, mas que permanecem nas suas propriedades de origem, todos sócios da Associação Estrela que Brilha.

As visitas técnicas de rotina aos beneficiários da ATES são programadas com frequência bimestral sendo norteadas pelo PEADS. Entretanto, o atendimento apresenta grande diversidade de ações, visto cada unidade apresentar especificidades quanto à parte produtiva e quanto ao grupo familiar que a conduz, requerendo da equipe uma visão sistêmica da propriedade e da localidade onde está inserida, devendo ser considerados aspectos como produto, tecnologia, mercado, acessos, entre outros. **(Figuras 4.2.1 - 1 a 4.2.1 - 4)**

As ações visam garantir a segurança alimentar e a melhoria na renda das famílias, a partir de atividades agropecuárias, com:

- o incentivo ao plantio de culturas anuais,

---

<sup>1</sup> Grupo de beneficiários que estão sendo atendidos pela ATES há um ano ou mais.

- a manutenção das lavouras permanentes, por meio de orientações sobre podas e manejos específicos,
- coletas e análises de amostras de solos para a racionalização do uso de corretivos,
- o fomento ao plantio de culturas diversificadas e de valor econômico expressivo,
- a melhoria no processamento dos produtos, e
- o estímulo à criação de pequenos e médios animais.



**Figura 4.2.1 - 1 - Agricultor mostrando sua produção de abóbora. Setor Senador/Assurini. Março/2014.**



**Figura 4.2.1 - 2 - Acompanhamento da colheita de cacau. Setor Anapu/Pacajá. Junho/2014.**



**Figura 4.2.1 - 3 - verificação das condições da lavoura do cacau. Setor Vitória do Xingu. Junho/2014.**



**Figura 4.2.1 - 4 - Técnico e agricultor discutindo o desenvolvimento do PEADs. Setor Medicilândia II. Abril/2014.**

Durante o período, foram atualizados 76 (setenta e seis) Planos de Exploração Agropecuária e Desenvolvimento Social - PEADS em função da conclusão da atividade programada e/ou da necessidade de adequações ao calendário agrícola 2014/2015.

No período foram realizadas 714 (setecentos e quatorze) visitas técnicas às propriedades assistidas, além das visitas para a elaboração dos Perfis de Entrada (PE's) e adequação dos PEADS, totalizando 801 visitas de ATES, conforme detalhado no **Quadro 4.2.1 - 1**.

**Quadro 4.2.1 - 1 - Visitas de ATES – Janeiro a Junho/2014**

SETOR	PERFIL DE ENTRADA	VISITA TÉCNICA	PEADS ATUALIZADOS	TOTAL DE VISITAS DE ATES
ALTAMIRA/BRASILNOVO	3	90	14	107
ANAPU/PACAJÁ	2	139	---	141
MEDICILÂNDIA I	1	84	18	103
MEDICILÂNDIA II	3	128	18	149
SEN. JOSÉ PORFÍRIO/ASSURINI	---	140	12	152
VITÓRIA DO XINGU	1	43	10	54
<b>SUBTOTAL:RELOCAÇÃO ASSISTIDA</b>	<b>10</b>	<b>624</b>	<b>72</b>	<b>706</b>
TVR e proximidade dos canteiros	---	81	4	85
Outros interferidos diretamente	---	10	---	10
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>714</b>	<b>76</b>	<b>801</b>

O **Quadro 4.2.1 - 2** apresenta os dados gerais das visitas desde o início do atendimento de ATES até o momento.

**Quadro 4.2.1 - 2 - Visitas de ATES – TOTAL ACUMULADO**

SETOR	PERFIL DE ENTRADA	VISITA TÉCNICA	PEADS	TOTAL DE VISITAS DE ATES
ALTAMIRA/BRASIL NOVO	27	144	19	190
ANAPU/PACAJÁ	34	198	20	252
MEDICILÂNDIA I	35	178	34	247
MEDICILÂNDIA II	46	243	36	325
SEN. JOSÉ PORFÍRIO/ASSURINI	28	226	31	285
VITÓRIA DO XINGU	18	85	18	121

SETOR	PERFIL DE ENTRADA	VISITA TÉCNICA	PEADS	TOTAL DE VISITAS DE ATES
<b>SUBTOTAL: BENEFICIÁRIOS DA RELOCAÇÃO ASSISTIDA</b>	<b>188</b>	<b>1074</b>	<b>158</b>	<b>1420</b>
TVR e proximidade dos canteiros	25	115	13	153
Outros interferidos diretamente	5	20	5	30
<b>TOTAL</b>	<b>218</b>	<b>1209</b>	<b>176</b>	<b>1603</b>

Os Termos de Adesão ao projeto começaram a ser assinados após a realização das reuniões setoriais, com o objetivo de formalizar com o beneficiário seu compromisso diante das orientações e propostas apresentadas pela equipe de ATES. Até o momento 153 (cento e cinquenta e três) foram assinados e 31 (trinta e um) encontram-se com as famílias, para que analisem e entendam suas responsabilidades, devendo ser entregues assinados nas próximas visitas dos extensionistas às propriedades.

Até o final de junho de 2014, 309 (trezentas e nove) famílias foram atendidas no processo de Relocação Assistida. A diferença entre o número de famílias atendidas pela ATES e o número de famílias beneficiárias da relocação assistida, se deve aos seguintes motivos: (i) uma propriedade ter presença esporádica do beneficiário; (ii) dois beneficiários terem falecido e suas famílias estarem discutindo o processo sucessório, mantendo reduzida a atividade produtiva; (iii) 152 (cento e cinquenta e duas) propriedades apresentarem diferentes situações que impossibilitam, de momento, as ações da equipe técnica, conforme detalhado no **Quadro 4.2.1 - 3 (Anexos 4.2.1 - 1 a 4.2.1 - 9)**

#### Quadro 4.2.1 - 3 – Propriedades sem ATES

SITUAÇÃO	QUANTIDADE
Propriedades transferidas a terceiros <sup>2</sup>	46
Propriedades arrendadas a terceiros	15
Propriedade temporariamente sem atividade	28
Propriedades a mais de 200km do local de origem (não assistidas pela ATES)	10
Beneficiários que ainda não assumiram a propriedade	52
Processo de Relocação Assistida <i>sub judice</i>	01
<b>TOTAL</b>	<b>152</b>

<sup>2</sup> Informações preliminares quanto à venda da propriedade sendo apuradas pela assessoria jurídica da Norte Energia.

A modalidade de tratamento para a categoria de não proprietários residentes em áreas interferidas foi concebida em Reunião do Fórum de Acompanhamento Social de Belo Monte (FASBM), realizada em 02/09/2011, na qual foi criada a Comissão do Plano de Atendimento à População Atingida que referendou esta modalidade de tratamento. Esta alternativa de relocação assistida não está estabelecida no PBA, que prevê para esta categoria de interferidos somente a opção de reassentamento rural coletivo.

No âmbito do Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias (4.1.2), a Norte Energia estará tomando as medidas administrativas cabíveis para retomar os critérios e premissas estabelecidos no PBA com relação à concessão do tratamento de relocação assistida à categoria de não proprietários residentes em áreas interferidas.

#### 4.2.1.2.1. ATENDIMENTO PRODUÇÃO ANIMAL

O atendimento do Médico Veterinário aos beneficiários da relocação vem sendo realizado em parceria com os demais profissionais responsáveis pelos setores, a partir do mapeamento das atividades existentes relacionadas ao sistema de criação de animais. Esse atendimento totalizou 142 (cento e quarenta e duas) visitas no período, abordando temas relacionados ao diagnóstico da propriedade, manejo sanitário e alimentar dos rebanhos, alternativas de melhorias para as instalações animais, mercado e regularização junto aos órgãos de defesa agropecuária do Estado do Pará – ADEPARÁ, com informações voltadas para a campanha de vacinação contra febre aftosa e demais doenças que acometem o rebanho bovino na região (**Figuras 4.2.1 - 5 e 4.2.1 - 6**).

Além dos atendimentos e orientações repassadas durante as visitas, foi identificada a necessidade de capacitar os produtores com relação à vacinação dos rebanhos. Foram realizados dois cursos, um no setor de Anapu-Pacajá e outro no setor de Vitória do Xingu sobre vacinação e manejo sanitário de rebanho bovino.



**Figura 4.2.1 - 5 – Acompanhamento do rebanho suíno - Setor Medicilândia II – Abril/2014**



**Figura 4.2.1 - 6 – Orientação e prática de vacinação durante visita técnica. Setor Sen. José Porfírio/Assurini – Maio/2014**

#### 4.2.1.2.1.1. CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR

O Cadastro Ambiental Rural - CAR é atualmente um dos documentos mais importantes para a regularização da propriedade rural e para o acesso às políticas públicas voltadas para o pequeno produtor rural. Portanto, nesse período, foi dada continuidade à coleta de informações (coordenadas geográficas) necessárias para que a EMATER proceda ao cadastro. Atualmente, das propriedades atendidas pela ATES, 97 (noventa e sete) estão com o CAR emitido e 25 (vinte e cinco) encaminhados para elaboração pela EMATER.

#### 4.2.1.2.1.2. DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PRONAF- DAP

A DAP é um dos documentos indispensáveis para o ingresso às políticas públicas do governo no tocante a financiamento rural para agricultores familiares. A equipe de ATES intensificou no seu atendimento as informações referentes à importância e à forma de acesso a esse documento.

Entre as famílias atendidas, 19 (dezenove) já possuem a DAP, sendo que a celebração do convênio com a EMATER fortalecerá essa ação junto aos beneficiários ampliando o número de famílias declaradas aptas ao Pronaf.

#### 4.2.1.2.1.3. ATENDIMENTO SOCIAL

O trabalho da Assistência Social tem foco na garantia do acesso aos benefícios sociais, às políticas públicas e principalmente na emancipação do grupo familiar a partir de ações relacionadas à segurança alimentar e à inserção da mulher, do jovem e do idoso em projetos de incremento à renda da propriedade rural e de atendimento às suas necessidades específicas.

No âmbito da garantia de direito aos atendidos pela ATES, a equipe técnica apoiou a Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos –SEJUDH na realização da Campanha de Cidadania, que foi promovida nos municípios de Vitória do Xingu (07/02/2014), Altamira (10/02/2014) e Medicilândia (11 e 12/02/2014), com a finalidade de oferecer à população o acesso a documentos básicos, informações e divulgação de outros instrumentos de cidadania.

A ATES, mobilizou as famílias nos seis setores para a participação no evento e providenciou a logística para viabilizar o acesso destes beneficiários aos pontos de ocorrência da campanha. Esta ação conjunta possibilitou que os agricultores e seus familiares conseguissem a emissão de RG, CPF e carteira de trabalho. (**Figuras 4.2.1 - 7 e 4.2.1 - 8**). O **Quadro 4.2.1 - 4** demonstra o quantitativo da documentação do público atendido na campanha, por município.

**Quadro 4.2.1 - 4 – Quantitativo da documentação retirada na Campanha de Cidadania por município.**

<b>VITÓRIA DO XINGU 07/02/2014</b>	
<b>Tipo de Documento</b>	<b>Quantidade</b>
Carteira de Identidade-RG	04
CPF	01
Carteira de Trabalho	01
<b>TOTAL</b>	<b>06</b>
<b>MEDICILÂNDIA 10/02/2014</b>	
Carteira de Identidade-RG	11
CPF	04
Carteira de Trabalho	06
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>
<b>ASSURINI/SENADOR JOSÉ PORFÍRIO 12/02/2014</b>	
Carteira de Identidade-RG	09
CPF	00
Carteira de Trabalho	10
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>
<b>Total de documentos emitidos durante a campanha</b>	<b>46</b>



**Figura 4.2.1 - 7 - Campanha da Cidadania – Beneficiário providenciando RG – fev/14**



**Figura 4.2.1 - 8 – Campanha da Cidadania – Beneficiário providenciando Carteira Profissional – fev/14**

O Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar (4.2.1) tem interface com o Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2), para o qual são feitos os encaminhamentos dos casos de vulnerabilidade social relativos aos municípios de Vitória do Xingu e Altamira, e informados os atendimentos a agricultores dos demais municípios atendidos pela assistente social da equipe de ATES.

Existe também a relação com o Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1), que identifica a necessidade de ações de ATES junto aos interferidos da área rural, onde ocorre um fluxo trimestral de recomendações do Projeto 4.6.1 ao Projeto 4.2.1.

O **Quadro 4.2.1 - 5** apresenta o número de atendimentos, seus encaminhamentos e resultados na área social.

#### Quadro 4.2.1 - 5 - Levantamento social das famílias

ATENDIMENTO AO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA			
Transferência	04		
Inserção	03		
Encaminhamento/Atualização	13		
ATENDIMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS <sup>3</sup> )			
	Encaminhamento	Orientação	
CRAS	04	08	
CADÚNICO <sup>4</sup>	03	05	
ATENDIMENTO NA ÁREA DA SAÚDE			
TFD <sup>5</sup>	02		
SESPA <sup>6</sup>	02		
Carteira SUS <sup>7</sup>	03		
ATENDIMENTO NA ÁREA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (INSS)			
	Encaminhamento	Orientação	Contemplado
BPC-87 <sup>8</sup>	02	04	-
BPC-88 <sup>9</sup>	-	04	-
Aposentadoria Rural	02	05	-
NIT <sup>10</sup>	07	03	07
Salário Maternidade	03	04	02

3 CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

4 CADÚNICO - Cadastro Único

5 TFD – Tratamento Fora do Domicílio.

6 SESPA - Secretaria Estadual de Saúde do Pará

7 Sus - Serviço Único de Saúde

8 BPC-87 – Benefício de Prestação Continuada à pessoa com deficiência.

9 BPC-88 – Benefício de Prestação Continuada à pessoa idosa.

10 NIT – Número de Identificação do Trabalhador.

<b>ATENDIMENTO PARA A COLÔNIA DE PESCA (PENDÊNCIAS PARA O INSS)</b>		
Orientação	05	
Agendamentos	04	
Contemplado	01	
<b>ATENDIMENTO JUNTO À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO</b>		
Encaminhamento	04	
Orientação EJA	02	
Contemplado	02	
<b>ENCAMINHAMENTO PARA O PROJETO 4.6.2</b>		
Encaminhamento	01	
<b>ENCAMINHAMENTO PARA A DEFENSORIA PÚBLICA</b>		
	Encaminhamento	Contemplado
Emissão de Certidão de Nascimento	02	01

#### 4.2.1.2.2. OUTRAS AÇÕES DA EQUIPE DE ATES

- CONTATO COM AGÊNCIAS DE FINANCIAMENTO

Em 10 de março de 2014, foi realizada reunião com o gerente do Banco da Amazônia para que fosse apresentado o parecer quanto à possibilidade de financiamento aos beneficiários da relocação assistida, em função dos modelos de contratos celebrados nas aquisições com carta de crédito. Na ocasião, o gerente da instituição bancária informou não ser possível aceitar a documentação apresentada e diante do fato indicou o Programa Terra Legal, desenvolvido pelo INCRA, como uma das vias possíveis para comprovar a intenção de regularização da propriedade, pois o protocolo de solicitação junto ao INCRA pode ser apresentado como similar de documentação da propriedade para acesso ao Pronaf no Banco da Amazônia.

Nesse período, o serviço de ATES acompanhou a emissão dos protocolos de inscrição de 07 (sete) beneficiários no Programa Terra Legal. Outros 41 (quarenta e um) títulos estão em análise de viabilidade para o Programa, totalizando 48 (quarenta e oito) formalização junto ao Incra para obtenção do Protocolo de solicitação para o Programa Terra Legal. Com esse documento em mãos, os beneficiários poderão ingressar em programas como o PRONAF e o Minha Casa Minha Vida Rural, os quais conferem melhoria e garantia na qualidade de vida dessas famílias. No entanto, outras medidas e reuniões vêm sendo articuladas para ampliar as possibilidades de financiamento ao público atendido pela ATES.

- GRUPOS DE DISCUSSÃO – MANDIOCA E FARINHA

A mandioca é uma das principais culturas de subsistência praticadas na região e junto com seus derivados, goma, tucupi e farinha, é componente das principais receitas culinárias do Norte do país. A farinha, produto indispensável na alimentação diária da

maioria das famílias da região, vem sendo produzida em quantidade considerável e mobilizando vários agricultores.

No setor de Senador José Porfírio/Assurini, 14 (quatorze) agricultores atendidos implantaram a lavoura de mandioca para dar início ao processo de produção de farinha no final do ano de 2014.

Dois agricultores já instalaram equipamentos mecânicos (motor e catitu) para a produção da farinha, o que proporcionou maior eficiência no processo e diminuição na utilização da mão de obra. Estes equipamentos estão atendendo 04 famílias e a produção média de cada uma é de 240 (duzentos e quarenta) quilos de farinha, a cada dois meses (**Figuras 4.2.1 - 9 e 4.2.1 - 10**).

A equipe de ATES, responsável pelo setor, vem auxiliando os agricultores no aperfeiçoamento da produção de farinha através das boas práticas de higiene e processamento. Foi diante dos trabalhos desenvolvidos pelas famílias em torno da farinha e da importância desse produto para elas, que foram concebidos os grupos de discussão da mandioca.

As reuniões para validação de dois grupos de discussão ocorreram no setor Senador José Porfírio/Assurini, nos dias 27 de fevereiro e 05 de junho com a presença dos beneficiários e familiares. A reunião do grupo III está prevista para o mês de julho. Para a reunião adotou-se como referência metodológica o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) com o objetivo de levantar indicadores qualitativos, mediante a priorização das dificuldades com a busca por alternativas para a solução. O diagnóstico com os grupos abordou as dificuldades, causas, consequências e alternativas relacionadas à cadeia produtiva da mandioca.

A formação dos grupos possibilitou discutir com os agricultores as principais dificuldades e levantar as alternativas possíveis para a solução dos problemas enfrentados com a atividade de produção de mandioca. No entanto, para melhorar esse sistema, várias parcerias (secretarias de agricultura municipais e estaduais) se fazem necessárias, para disponibilização de maquinários para preparo da terra, obtenção de manivas, transporte de produtos, aporte de maquinários para as casas de farinha e outros.

A equipe de ATES vem trabalhando na melhoria desses locais, buscando junto à Secretaria de Agricultura do Estado - SAGRI, apoio dentro de uma de suas linhas de trabalho que prevê a distribuição de equipamentos para casas de farinha. Alternativas, além da SAGRI, vêm sendo estudadas para o atendimento desta demanda. A produção dos derivados de mandioca vem sendo incentivada por meio das visitas técnicas e com a implantação das unidades de produção de manivas, seleção do material de propagação, orientações para melhoria da produtividade da lavoura de mandioca e boas práticas relacionadas à produção de farinha.



**Figura 4.2.1 – 9 – Processo de moagem no “catitu”- Setor Senador/Assurini**



**Figura 4.2.1 – 10 – Mandioca para farinha - Setor Senador/Assurini**

- **CAPACITAÇÃO - VACINAÇÃO DO REBANHO BOVINO**

Considerando a necessidade de tratar o tema de manejo sanitário do rebanho bovino com os agricultores, foram realizados nos dias 29 e 30 de abril, respectivamente, as capacitações nos setores de Vitória do Xingu e Anapu/Pacajá. Os cursos foram ministrados pelo Médico Veterinário da equipe de ATES, com a finalidade de suprir a deficiência de vacinadores nos setores e discutir a importância do manejo sanitário no controle das doenças como a febre aftosa e brucelose.

Os eventos foram divididos em duas partes, a primeira apresentando os conceitos de vacinas, legislação, procedimentos e equipamentos, além de vídeos sobre a dinâmica do processo de vacinação. Na segunda parte, ocorreu a prática, propriamente dita, onde todo o manuseio com os materiais foi demonstrado, principalmente com relação à vacina de brucelose que requer maiores cuidados. Os participantes tiveram a oportunidade de fazer as aplicações da vacina tomando os devidos cuidados na sua execução e usando os EPIs recomendados para a ação (**Figuras 4.1.2 - 11 e 4.2.1 - 12**).

No setor Anapu/Pacajá a atividade contou com a participação de 08 (oito) beneficiários do processo de relocação assistida, que convidaram alguns vizinhos e parentes, totalizando 19 (dezenove) participantes.

No Setor de Vitória do Xingu a atividade contou com a participação de 09 (nove) beneficiários da relocação assistida e 04 (quatro) agricultores de áreas remanescentes (projeto 4.2.2).

As ações de capacitação terão continuidade nos demais setores, no entanto, no setor de Senador José Porfírio/Assurini as orientações ocorreram durante os atendimentos de rotina da ATES.



**Figura 4.2.1 – 11 - Apresentação conceitual- Abril/14**



**Figura 4.2.1 – 12 - Demonstração Prática. Abril/14.**

- 1º REUNIÃO DE TANQUE REDE EM BELO MONTE

No dia 29 de Maio ocorreu o I Encontro de Piscicultura em Tanque Rede de Belo Monte, na sede da Cooperativa de Pescadores e Agricultores de Vitória do Xingu, localizada na propriedade do presidente da entidade, localizada na vila de Belo Monte, município de Vitória do Xingu.

O evento discutiu temas relacionados à tecnologia de criação de peixes em tanques-redes, possibilidades de financiamento e exigências da Legislação Ambiental.

Estavam presentes 42 (quarenta e dois) agricultores/pescadores e 10 (dez) técnicos/especialistas das empresas Norte Energia S.A., Banco da Amazônia, Emater, WorleyParsons Brasil e Leme Engenharia. Entre os agricultores/pescadores haviam proprietários atendidos pela ATES no Trecho de Vazão Reduzida e integrantes da COOPAVGX - Cooperativa de Pescadores e Agricultores da Volta Grande do Xingu.

Após as falas de abertura, as atividades tiveram início com a palestra “Produção de Peixes em Tanque-Rede”, ministrada pela Zootecnista da EMATER e com os depoimentos da experiência de implantação de tanques-redes do presidente da cooperativa. Na sequência, o gerente do Banco da Amazônia, repassou informações sobre financiamento e condições necessárias para os agricultores/pescadores terem acesso ao crédito bancário. As questões relacionadas ao licenciamento ambiental para a atividade em questão foram discutidas em plenária com a contribuição dos técnicos das empresas presentes (**Figuras 4.2.1 - 13 a 4.2.1 - 16**).

Foi aberto espaço para apresentação de dúvidas e em seguida realizada a condução dos encaminhamentos gerando uma agenda de trabalho para o segundo semestre de 2014. Após os encaminhamentos, os agricultores foram conduzidos ao local dos tanques-redes onde foram feitas práticas de análise da água.

Diante do grande interesse dos agricultores e do potencial identificado durante os trabalhos, foram realizadas reuniões com outros projetos do PBA que trabalham com a população ribeirinha, pescadores e o contexto da Volta Grande do Xingu. Foram discutidas várias estratégias para fortalecimento desta ação que começa a se configurar como um projeto com diferentes interfaces e com possibilidades que vão da produção em tanque rede até a estruturação do mercado pesqueiro da região.



**Figura 4.2.1 – 13 - Extensionista Rural da EMATER, ministrando palestra sobre criação de peixes em tanque-rede – Maio/2014.**



**Figura 4.2.1 - 14 - Presidente da COOPAVGX relatando sua experiência com tanque-rede – Maio/2014.**



**Figura 4.2.1 - 15 - estrutura de tanques-redes implantada- Maio/2014.**



**Figura 4.2.1 - 16- Agricultores que participaram do encontro – Maio/2014.**

No período do 6º RC não foram emitidos documentos ao Ibama, conforme apresentado no **Quadro 4.2.1 – 6**.

**Quadro 4.2.1 - 6 – Relação de Produtos Encaminhados ao Ibama ou outros órgãos no Período do 5º RC**

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Não foram emitidos documentos ao Ibama no período de vigência deste relatório					

4.2.1.2.3. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

**PACOTE DE TRABALHO - 4.2.1 Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar**

Item	Descrição	Atividades   Produtos																							
		2011				2012				2013				2014				2015				2016			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
<b>CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO</b>																									
4	<b>PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA</b>																								
4.2	<b>Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais</b>																								
4.2.1	<b>Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar</b>																								
1	Sistematizar dados da Pesquisa Socioeconômica																								
2	Formular hipóteses acerca da direcionalidade dos trabalhos de ATES																								
3	Setorizar beneficiários do projeto																								
4	Organizar grupos de discussão																								
5	Organizar reuniões setoriais																								
6	Incorporar sugestões apresentadas aos projetos																								
7	Elaborar Projetos de Exploração Agropecuária																								
8	Fomentar a participação de jovens, idosos e mulheres																								
9	Estabelecer espaços para debates periódicos																								
10	Prospectar parcerias																								
11	Realizar Dias de Campo																								
12	Identificar e realizar cursos de capacitação																								
13	Instalar Unidades Demonstrativas																								
14	Realizar 1 (uma) visita técnica																								
15	Avaliação e Monitoramento																								

Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental)  
 Início enchimento Reserv. Xingu - Emissão prevista da LO da casa de força  
 Início geração comercial da 1ª UG CF Complementar  
 Enchimento Reserv. Interm. - LO Casa de Principal (Belo Monte)  
 Entrada operação última UG da CF Complementar  
 Início geração comercial CF Principal

**LEGENDA**  
 Linha de Base - Alteração do PBA  
 Realizado/Andamento  
 Previsto até o fim do produto

#### 4.2.1.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Para o próximo período terão continuidade as ações que objetivam a consolidação do trabalho da ATES.

Os contatos para a elaboração do Perfil de Entrada continuarão seguindo o ritmo das liberações dos contratos de relocação assistida, observados os períodos de efetivação das mudanças dos beneficiários. Os PEADS já realizados serão acompanhados e detalhados para os aspectos de desenvolvimento social e produtivo das famílias. Serão elaborados os PEADS para os novos beneficiários relocados e adaptados os demais atendimentos diante da necessidade individual das propriedades.

Nesse período será dada continuidade à validação dos grupos de discussão, pois são ações que ocorrem conforme os agricultores vão apresentando afinidades e interesse por determinada atividade. Nesses grupos será privilegiada a participação de jovens e mulheres. Para o próximo período estão previstas a formação de grupos de discussão nos setores: Assurini/Sen. José Porfírio; Medicilândia I; Medicilândia II; Brasil Novo/Altamira; Vitória do Xingu; Anapu/Pacajá.

Dentre as ações de capacitação estão previstos dias de campo voltados para a criação bovina e manejo da cultura do cacau. Esses temas se repetem diante da importância dessas atividades nos setores e períodos específicos para determinadas ações como podas no cacau e campanhas de vacinação para os bovinos. Outros dias de campo estão previstos para acontecerem dentro da parceria com a EMATER a partir da implantação das unidades demonstrativas.

O incentivo à implantação de tanques redes ao público do Trecho de Vazão Reduzida - TVR terá continuidade por meio do planejamento integrado entre a Cooperativa de Pescadores, a EMATER e os diferentes projetos da Norte Energia envolvidos com a temática. Entre as ações programadas, constam para o período a elaboração do projeto modelo de implantação, a realização de capacitações aos cooperados, a visita às propriedades para avaliação dos locais de implantação dos equipamentos e o acompanhamento das famílias.

Para o mês de agosto está prevista a realização de curso para o grupo de mulheres do setor Medicilândia I, voltado para os subprodutos do cacau.

As orientações voltadas para a solicitação do protocolo do Terra Legal serão intensificadas.

A Superintendência de Agricultura Familiar do Banco da Amazônia será contatada objetivando a definição de encaminhamentos que viabilizem o acesso dos beneficiários da Relocação Assistida às linhas de crédito para agricultura familiar, visto que a autonomia para decidir tais questões extrapola a responsabilidade das instâncias locais da referida instituição financeira.

Aguarda-se para março de 2015 a colheita da unidade de produção de manivas de mandioca instalada em janeiro de 2014, cujo produto, 50 (cinquenta) mil estacas, será distribuído para os beneficiários da ATES com interesse na cultura.

A partir de junho de 2015, a unidade de produção de mudas de banana começará a disponibilizar cerca de 1500 (mil e quinhentas) mudas aos agricultores atendidos, objetivando o sombreamento das novas lavouras de cacau.

Os contatos junto à Secretaria de Agricultura do Estado – SAGRI para solicitação de sementes serão mantidos e a distribuição das mesmas se dará conforme a disponibilidade do órgão estadual.

#### 4.2.1.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
Daniel Correa Carvalho	Coordenação Temática	Engenheiro Agrônomo	CREA MG 67161/D	811353
Solange Tóla	Supervisão de Campo	Engenheira agrônoma	SP 0601459927/D	5568607
Maria Judith Magalhães Gomes	Equipe Técnica	Engenheira agrônoma	SP 0601099068/D	5516430
Kalila Pinheiro dos Santos	Coordenação do Projeto	Engenheira agrônoma	CREA 17.536 D PA	5785657
Flávio José Ribeiro	Técnico de Execução	Engenheiro agrônomo	MG 71831/D	5532801
Antônio Manoel Paiva de Miranda	Técnico de Execução	Engenheiro agrônomo	PA 2629/D	5537092
João Victor Gualberto da Silva	Técnico de Execução	Engenheiro agrônomo	PA 17734/D	5560971
Mônica Luiza de Brito	Técnico de Execução	Engenheira agrônoma	PA 16741/D	5561232
Hildete Fernanda Silva de Andrade	Técnico de Execução	Engenheira agrônoma	PA 18209/D	5786898
Marcela Garcia Silva Batista	Técnico de Execução	Engenheira agrônoma	CREA 506044732/D	5943699
Hilma Pinheiro	Técnico de Execução	Assistente Social	CRESS - 4816-PA	5561365
André Sander	Técnico de Execução	Médico Veterinário	CRMV PA -1499	
Erisnaldo Soares Moura	Técnico de Execução	Técnico agropecuário	AP 1515/D	5575509

<b>NOME DO PROFISSIONAL</b>	<b>FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO</b>	<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>REGISTRO PROFISSIONAL</b>	<b>CTF IBAMA</b>
Alexandre Batista da Costa	Técnico de Execução	Técnico agropecuário	PA 5085/D	5574995
Wagner da Rocha	Técnico de Execução	Técnico Agropecuário	CREA 083739-8/SC	5786964
Rafael Reis da Nascimento	Técnico de Execução	Técnico Agropecuário	CREA 8000 TD PA	5786990

#### 4.2.1.5. ANEXOS

**Anexo 4.2.1 - 1 - Mapa de Atendimento de ATES – Geral**

**Anexo 4.2.1 - 2 - Mapa de atendidos pela ATES – Setor Sen. José Porfírio-Assurini**

**Anexo 4.2.1 - 3 - Mapa de atendidos pela ATES – Setor Anapu- Pacajá**

**Anexo 4.2.1 - 4 - Mapa de atendidos pela ATES – Setor Medicilândia I**

**Anexo 4.2.1 - 5 - Mapa de atendidos pela ATES – Setor Medicilândia II**

**Anexo 4.2.1 - 6 - Mapa de atendidos pela ATES – Setor Vitória do Xingu**

**Anexo 4.2.1 - 7 - Mapa de atendidos pela ATES – Setor Brasil Novo - Altamira**

**Anexo 4.2.1 - 8 - Mapa de atendidos pela ATES – Setor Trecho de Vazão Reduzida**

**Anexo 4.2.1 - 9 - Mapa de atendidos pela ATES – Setor Associação Estrela Que Brilha – Vitória do Xingu**